

FXC Corretora de Valores S.A.

(Anteriormente denominada Fator S.A. Corretora de Valores)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. Contexto operacional

A FXC Corretora de Valores S.A. ("Corretora"), anteriormente denominada Fator S.A. Corretora de Valores, está constituída sob a forma de corretora e tem por objeto social: (a) a negociação por conta própria ou de terceiros, nos mercados futuro, a termo e de opções, negociáveis em pregões organizados pela Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A. ("B3 S.A."); (b) a intermediação de operações nos mercados à vista, a termo ou futuro por conta e ordem de terceiros, bem como prestar informações a seus clientes sobre estes mercados; e (c) a intermediação de negócios nos mercados físicos de commodities agrícolas. A Corretora está sediada na Cidade e Estado de São Paulo, na Av. Brigadeiro Faria Lima, N° 3477, 14° andar, Bairro Itaim Bibi.

Em 17 de novembro de 2021 foi aprovada pelo Bacen a operação celebrada em 30 de abril de 2021, conforme Contrato de Compra e Venda e Outras Avenças, por e entre, de um lado, como vendedor, Banco Fator S.A., legítimo titular e único proprietário de 100% (cem por cento) das ações representativas do capital social e votante da Fator S.A. Corretora de Valores, e, de outro lado, como compradora, BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores e Mobiliários S.A. (BTG).

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 15 de março de 2023, e contemplam uma visão verdadeira e apropriada da evolução e resultados da Corretora.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da Corretora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN.

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, requer que a Administração use julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Os ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas referem-se, basicamente, ao imposto de renda diferido ativo e passivo, à provisão para tributos e contribuições com exigibilidade suspensa, à provisão para passivos contingentes e mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Corretora e suas controladas revisam essas estimativas e premissas periodicamente.

A Administração avaliou a habilidade da Corretora em continuar operando normalmente e está convencida de que a Corretora possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações contábeis foram preparadas com base nesse princípio.

Moeda funcional

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Corretora são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Corretora atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais ("R\$"), que é a moeda funcional da Corretora. A taxa utilizada para a conversão de

FXC Corretora de Valores S.A.

(Anteriormente denominada Fator S.A. Corretora de Valores)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

ativos e passivos em moeda estrangeira é a da data de fechamento, enquanto que as contas de resultado são convertidas pela taxa média do período.

3. Principais políticas contábeis

A Resolução Bacen nº 2/2020 e Resolução CMN nº 4.818/2020, consolidaram critérios gerais e procedimentos para divulgação das demonstrações contábeis individuais, com vigência a partir de janeiro/2021, incluindo: a apresentação da Demonstração do Resultado Abrangente; Lucro por Ação; e alterações efetuadas na apresentação dos balanços patrimoniais. As cifras comparativas estão apresentadas nas mesmas bases.

As políticas contábeis mais relevantes adotadas pela Corretora são as seguintes:

a. Caixa e equivalentes de caixa

Para fins da demonstração do fluxo de caixa, inclui, conforme Resolução CMN nº 4.818/20, dinheiro em caixa, depósito bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias.

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculadas "pro rata dia" com base na taxa efetiva das operações.

c. Títulos e valores mobiliários

São avaliados e classificados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.068, de 08 de novembro de 2001, nas seguintes categorias:

i. Títulos para negociação

Adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado, em contrapartida ao resultado do período.

Segundo a Circular BACEN nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários, classificados como títulos para negociação, são apresentados no balanço patrimonial, como ativo circulante, independente de suas datas de vencimentos.

ii. Títulos disponíveis para venda

Não se enquadram como negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado e posteriormente avaliados ao valor de mercado em contrapartida de conta específica do patrimônio

FXC Corretora de Valores S.A.

(Anteriormente denominada Fator S.A. Corretora de Valores)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

líquido, líquidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização.

iii. Títulos mantidos até o vencimento

Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

d. Valor justo dos títulos e valores mobiliários e demais direitos e obrigações

O valor justo dos títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e demais direitos e obrigações, quando aplicável, é calculado com base em preços de mercado, modelos de avaliação de preços, ou ainda com base no preço determinado para outros instrumentos financeiros com características semelhantes. Assim, quando da liquidação financeira destas operações, os resultados poderão ser diferentes das estimativas.

e. Redução ao valor recuperável de ativo

É reconhecida como perda no resultado do período sempre que existirem evidências claras de que os ativos estejam avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado no mínimo ao final de cada exercício.

Os ativos sujeitos a avaliação da redução do valor são deduzidos, quando aplicável, de provisão para desvalorização que é calculada de acordo com o menor valor entre o valor em uso e o valor justo menos custos para venda dos ativos. As principais estimativas utilizadas na determinação da provisão são: expectativa de fluxos de caixa futuros, taxas de descontos, iliquidez, entre outros.

f. Instrumentos financeiros - apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

g. Determinação do valor justo

Os instrumentos financeiros são mensurados segundo a hierarquia de mensuração do valor justo descrita a seguir:

Nível 1: Cotações de preços observáveis em mercados ativos para o mesmo instrumento financeiro.

FXC Corretora de Valores S.A.

(Anteriormente denominada Fator S.A. Corretora de Valores)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Nível 2: Cotações de preços observáveis em mercados ativos para instrumentos financeiros com características semelhantes ou baseados em modelo de precificação nos quais os parâmetros significativos são baseados em dados observáveis em mercados ativos.

Nível 3: Modelos de precificação nos quais transações de mercado atual ou dados observáveis não estão disponíveis e que exigem alto grau de julgamento e estimativa. Instrumentos nessa categoria foram precificados usando técnicas de precificação em que ao menos um input, que pudesse ter um efeito significativo no preço, não é baseado em observação de dados de mercado. Quando inputs podem ser observados de dados de mercado sem custos e esforços excessivos, este input é utilizado. Caso contrário, a Corretora determina um nível adequado para a entrada do input.

Em certos casos, os dados usados para apurar o valor justo podem situar-se em diferentes níveis da hierarquia de mensuração do valor justo. Nesses casos, o instrumento financeiro é classificado na categoria mais conservadora em que os dados relevantes para a apuração do valor justo foram classificados. Essa avaliação exige julgamento e considera fatores específicos dos respectivos instrumentos financeiros. Mudanças na disponibilidade de informações podem resultar em reclassificações de certos instrumentos financeiros entre os diferentes níveis da hierarquia de mensuração do valor justo.

A Corretora avalia os níveis em cada período de divulgação numa base de instrumento por instrumento e reclassifica os instrumentos quando necessário com base nos fatos no final do período.

h. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As provisões para imposto de renda e contribuição social, quando devidas, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. O imposto de renda e a contribuição social diferida são calculada sobre o valor das diferenças temporárias, sempre que a realização desses montantes for julgada provável. Para o imposto de renda a alíquota utilizada é de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$240 e de 15% para contribuição social.

O componente diferido, representado pelos créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas, é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos. Os créditos tributários somente são reconhecidos quando for provável que lucros tributáveis futuros estarão à disposição para sua compensação.

Ativos e passivos contingentes, e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

São efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

i. Contingências ativas

Não são reconhecidas nas informações contábeis, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

ii. Contingências passivas

FXC Corretora de Valores S.A.

(Anteriormente denominada Fator S.A. Corretora de Valores)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

São reconhecidas nas informações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.

iii. Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

i. Resultado por ação

O resultado por ação é calculado pela divisão do lucro ou prejuízo líquido atribuível aos acionistas, pela média ponderada do número de ações em circulação em cada semestre ou exercício. A média ponderada do número de ações é calculada com base nos períodos nos quais essas estavam em circulação.

j. Reconhecimento de receitas e despesas

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência.

k. Resultado recorrente e não recorrente

Resultado não recorrente é o resultado que está relacionado com as atividades operacionais da Corretora e que não tenha previsão para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. O resultado recorrente corresponde as atividades usuais da Corretora e tem previsibilidade de ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não houve resultado não recorrente.

FXC Corretora de Valores S.A.

(Anteriormente denominada Fator S.A. Corretora de Valores)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

4. Gerenciamento de risco

O Gerenciamento de Riscos no BTG Pactual é realizado mediante o envolvimento de todas instâncias de gestão e de controle da Instituição. O Conselho de Administração do Banco, nos termos da Resolução CMN 4.557/2017, é a instância responsável por fixar os níveis de apetite por riscos, aprovar e revisar as políticas, as estratégias e os limites de riscos, as políticas e as estratégias de gestão de capital, o programa de testes de estresse, a gestão da política de gestão da continuidade dos negócios, entre outras atividades. À Diretoria Executiva cabe formular políticas, definir diretrizes de riscos e supervisionar os processos de gestão e controles de riscos. Na sequência, há um conjunto de comitês e áreas de riscos, encarregados da execução de atividades de gestão e de controles de riscos.

Os principais comitês/áreas envolvidas em atividades de gestão de risco são: (i) Reunião de Diretoria, que aprova as políticas, define limites globais e é o último responsável pela gestão dos riscos; (ii) Comitê de risco, que avalia políticas, limites e monitoramento de risco; (iii) Comitê de risco e capital, composto por membros independentes que avaliam os resultados da gestão do risco e estratégias; (iv) Comitê de Novos Produtos, que avalia a viabilidade e supervisiona a implementação de propostas de novos negócios e produtos; (v) Área de Risco de Crédito, que é responsável pela aprovação de novas operações de crédito de acordo com a diretrizes estabelecidas pelo nosso Chief Risk Officer (“CRO”); (vi) área de Risco de Mercado, que é responsável pelo monitoramento do risco de mercado, incluindo a utilização de nossos limites de risco (VaR), e para a aprovação de exceções; (vii) área de Risco Operacional, que avalia os principais riscos operacionais frente às políticas internas estabelecidas e limites regulatórios; (viii) Comitê de Compliance, que é responsável por estabelecer regras de Anti Money Laundry (“AML”) e relatar problemas potenciais que envolvem lavagem de dinheiro; (ix) CRO, que são responsáveis por monitorar o risco de liquidez, incluindo a posição de caixa e o gerenciamento da estrutura de capital; (x) Comitê de Auditoria, que é responsável pela verificação independente da adequação dos controles internos, e avaliação quanto à manutenção dos registros contábeis; (xi) área de Risco Socioambiental que avalia riscos socioambientais, de acordo com os princípios da relevância e da proporcionalidade, bem como administra e reduz impactos sociais e ambientais adversos resultantes de nossas operações e atividades; e (xii) Comitê ESG, composto pelos C-levels, foi estabelecido para garantir que a avaliação de risco socioambiental está suficientemente incorporada nas práticas de negócio e de identificar as oportunidades de negócios ESG.

O Grupo BTG Pactual monitora e controla a exposição ao risco através de uma variedade de sistemas internos distintos, porém complementares, de crédito, financeiro, operacional, compliance, impostos e legal. Acreditamos que o envolvimento dos comitês/áreas (incluindo suas subcomissões) com a gestão e o controle contínuos dos riscos promove a cultura de controle de risco rigoroso em toda a organização. As comissões do Grupo BTG são compostas de membros seniores das unidades de negócios e membros superiores dos departamentos de controle, os quais são independentes das áreas de negócio. Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site www.btgpactual.com.br/ri, na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Risco.

FXC Corretora de Valores S.A.

(Anteriormente denominada Fator S.A. Corretora de Valores)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

5. Disponibilidades

O saldo desta rubrica refere-se basicamente a depósitos em Bancos, no montante de R\$ 43 (31 de dezembro de 2021 – R\$5.261).

6. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	2022		2021
	Total	De 90 a 365 dias	Total
Aplicações em depósitos interfinanceiros Certificado de Depósito Interbancário	3.609	3.609	-
Total	3.609	3.609	-

7. Títulos e valores mobiliários

a. Resumo por tipo de carteira

Apresentamos a seguir a composição da carteira em 31 de dezembro de 2022 e 2021 por tipo de papel e prazo de vencimento da carteira de títulos e valores mobiliários:

	2022			2021
	Custo	Mercado	Sem vencimento	Mercado
Vinculados a prestação de garantias	2.467	2.467	2.467	13.103
Quotas de fundos de investimento	2.467	2.467	2.467	11.307
Total	2.467	2.467	2.467	14.001

Os títulos e valores mobiliários encontram-se classificados como nível 1 na hierarquia de valor justo e estão classificados como para negociação.

b. Reclassificação de títulos e valores mobiliários

A Administração classifica os títulos e valores mobiliários de acordo com sua intenção de negociação.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, não foram realizadas reclassificações de títulos e valores mobiliários.

FXC Corretora de Valores S.A.

(Anteriormente denominada Fator S.A. Corretora de Valores)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

8. Outros créditos

a. Diversos

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Depósitos judiciais(i)	7.735	12.926
Impostos a compensar	341	396
Adiantamentos	-	22
Devedores diversos	172	-
Despesas Antecipadas	-	12
Total	<u>8.248</u>	<u>13.356</u>
Circulante	<u>123</u>	<u>34</u>
Não circulante	<u>8.125</u>	<u>13.322</u>

(i) Referem-se basicamente a depósitos judiciais relativos ao ISS incidente sobre corretagens de operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, multas aplicadas pela SRF por não entrega de informações sobre a CPMF no prazo e processos trabalhistas, as ações dos referidos depósitos estão sendo questionadas judicialmente.

b. Rendas a Receber

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Taxa de administração	9	113
Total	<u>9</u>	<u>113</u>
Circulante	9	113
Não circulante	-	-

9. Obrigações por empréstimos e repasses

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
	<u>De 1 a 3 anos</u>	<u>De 1 a 3 anos</u>
Empréstimos e repasses no país (i)	7.000	-
Total	<u>7.000</u>	<u>-</u>

(i) Referem-se ao empréstimo com o Banco BTG Pactual

10. Outras Obrigações

a. Fiscais e previdenciárias

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Impostos e contribuições a pagar/recolher	31	103
Total	<u>31</u>	<u>103</u>
Circulante	31	103
Não circulante	-	-

FXC Corretora de Valores S.A.

(Anteriormente denominada Fator S.A. Corretora de Valores)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

b. Diversas

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Credores diversos - País (i)	1.445	19.617
Total	<u>1.445</u>	<u>19.617</u>
Circulante	1.445	19.617
Não circulante	-	-

(i) Banco BTG Pactual

11. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

A Administração da Corretora avalia as contingências existentes em função de processos judiciais movidos contra a empresa e constitui provisão, sempre que julgue necessária, para fazer face a perdas prováveis decorrentes dos referidos processos. O julgamento da Administração leva em consideração a opinião de seus advogados externos com relação à expectativa de êxito em cada processo.

a. Ativos e Passivos contingentes

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Corretora não tem contabilizado ativos contingentes.

b. Passivos contingentes classificados como perdas prováveis, possíveis e obrigações legais

i. Provisões trabalhistas

São compostas por demandas movidas por ex-funcionários da empresas. Os valores das contingências são provisionados de acordo com análise do valor potencial de perda, considerando o estágio atual do processo e o parecer de consultores jurídicos externos e internos.

ii. Provisões cíveis

Nas ações cíveis com potencial de perda (ações revisionais, perdas e danos, lucros cessantes, danos morais e etc) os valores das contingências são provisionados com base no parecer de consultores jurídicos externos e internos.

c. Composição e movimentação das provisões no exercício

As provisões constituídas e as respectivas movimentações podem ser assim demonstradas:

	<u>2022</u>			<u>2021</u>
	<u>Trabalhista</u>	<u>Cível</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Saldo no início do exercício	4.816	2.161	6.977	6.208
Constituição / reversão	822	(250)	572	3.414
Baixa	<u>(2.823)</u>		<u>(2.823)</u>	<u>(2.645)</u>
Saldo no fim do exercício	<u>2.815</u>	<u>1.911</u>	<u>4.726</u>	<u>6.977</u>

FXC Corretora de Valores S.A.

(Anteriormente denominada Fator S.A. Corretora de Valores)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

d. Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Os processos judiciais e administrativo que, com base na opinião dos Consultores Jurídicos e da Administração, são classificados como perdas possíveis, não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos são:

Ações Fiscais: A corretora discute judicialmente e administrativamente: Processo relativo à desmutualização e ao IPO da Bovespa e da BM&F, em que se discute a tributação de IRPJ e CSLL sobre receitas auferidas na alienação das ações das referidas sociedades, processos trabalhistas e outras contingências. O valor em risco em 31/12/2022 é de R\$ 13.771 (R\$9.027 em 31/12/2021).

Também no âmbito fiscal, a corretora discute judicialmente CPMF, bem glosa de IRPJ/CSLL. Outras demandas no âmbito tributário não são relevantes no contexto geral da corretora.

Ações Cíveis: Trata-se de ações de caráter indenizatório e de exibição de documentos, todas em trâmite no TJSP, as quais possuíam como valor de risco, em 31/12/2022, R\$403 (R\$2.177 em 31/12/2021).

12. Imposto de Renda e Contribuição Social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro com o produto da alíquota fiscal sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social é demonstrada como se segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
	<u>Exercício</u>	<u>Exercício</u>
Base de cálculo	(2.087)	(2.723)
Resultado antes da tributação	(1.678)	(2.723)
Encargos (imposto de renda e contribuição social) às alíquotas vigentes	835	1.089
(Inclusões)/Exclusões no cálculo da tributação:	360	(838)
Resultado da avaliação a mercado de títulos e derivativos	1	-
Outras provisões	360	(783)
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	(1)	(55)
Compensação / (Constituição) sobre prejuízo fiscal de IR e Base negativa CSLL	<u>(1.195)</u>	<u>(251)</u>
Despesa de Imposto de Renda e da Contribuição Social	-	-
(Despesa)/Receita de impostos diferidos	-	-
(Despesa) / Receita total de Imposto de Renda e Contribuição Social	<u>-</u>	<u>-</u>

Demonstração dos créditos tributários

Em 31 de dezembro de 2022 existiam créditos tributários não constituídos sobre prejuízo discal, base negativa e diferenças temporárias no montante de R\$ 29.238 (R\$ 28.518 em 31/12/2021). Os benefícios do IRPJ e CSLL serão reconhecidos quando efetivamente realizados ou quando as perspectivas para a sua recuperação se tornarem factíveis, de acordo com as regras estabelecidas na Resolução nº 3.059/02 do CMN e alterações posteriores.

FXC Corretora de Valores S.A.

(Anteriormente denominada Fator S.A. Corretora de Valores)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

13. Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2022 o capital social é de R\$107.453 (31 de dezembro de 2021 – R\$107.453) e está representado por 2.043.131 ações nominativas, sendo 1.634.506 ordinárias (31 de dezembro de 2021 – 1.634.506) e 408.625 preferencias, (31 de dezembro de 2021 – 408.625) sem valor nominal.

14. Outras despesas administrativas

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
	<u>Exercício</u>	<u>Exercício</u>
Serviços técnicos especializados	2.285	1.476
Serviços financeiros	218	1.065
Aluguel e condomínio	-	174
Processamento de dados	950	1.057
Comunicação	231	245
Amortização e Depreciação	10	20
Manutenção e conservação de bens	-	1
Outros	108	525
Total	<u>3.802</u>	<u>4.563</u>

15. Outras receitas operacionais

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Recuperação de encargos e despesas	1	71
Atualização monetária de depósitos judiciais	517	345
Variação monetárias	-	10
Reversão de provisões	1.490	-
Outras receitas operacionais	-	1.866
Total	<u>2.009</u>	<u>2.292</u>

16. Receitas de prestação de Serviços

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
	<u>Exercício</u>	<u>Exercício</u>
Rendas de Comissão de Colocação de Títulos	-	80
Rendas de corretagens de operações em bolsas	-	2.908
Rendas de serviços de custódia	-	399
Rendas de Administração de fundos	397	2.308
Total	<u>397</u>	<u>5.695</u>

17. Outras despesas não operacionais

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Contingências Cíveis / Trabalhistas	621	877
Outras	194	124
Total	<u>815</u>	<u>1.001</u>

FXC Corretora de Valores S.A.

(Anteriormente denominada Fator S.A. Corretora de Valores)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

18. Partes relacionadas

A Corretora enquanto parte integrante do Grupo BTG Pactual investe suas disponibilidades, primordialmente, em produtos de captação do Banco BTG Pactual S.A.

Os saldos das operações com partes relacionadas estão refletidos nas seguintes contas:

	Controladores (i)	
	2022	2021
Ativo		
Caixa e Equivalentes de caixa (i)	41	1.000
Total ativo	41	1.000
Passivo		
Empréstimos e repasses no país	7.000	-
Total passivo	7.000	-
	2022	2021
Resultado do exercício		
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	635	-
Total resultado	635	-

(i) Saldos referentes ao Banco BTG Pactual S.A.

19. Limites operacionais

A Corretora optou por calcular os limites operacionais de forma consolidada, tomando por base o Conglomerado Econômico-Financeiro BTG Pactual, que tem como instituição líder o Banco BTG Pactual S.A., exceto para os limites de capital e patrimônio líquido mínimo exigidos.

Em 31 de dezembro 2022 e 31 de dezembro de 2021, todos os limites operacionais estão devidamente atendidos.

20. Outras informações

Instrumentos financeiros derivativos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não operamos com instrumentos financeiros derivativos.